Fim de semana é marcado por homicídio e tiros em bar - Pág. 6

@jornalagoradiv @jornal_agora @agoradiv

JORNAL AGORA

TERÇA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 2026 | DIVINÓPOLIS | ANO 55 | Nº 13.629 | R$ 3,00

www.agoracomvoce.com.br



Guarda Municipal está inclusa no 'pacotaço' de R$ 200 milhões para segurança pública

Investimento anunciado pela Prefeitura contempla ainda trânsito, iluminação e proteção à mulher em projeto que conta também com instalação de câmeras



Divulgação/PMD

Medidas serão contempladas no fim de 2026 e durante 2027

Um pacote de novidades foi anunciado no programa "Divinópolis+ Segura". Entre as medidas estão a instalação de aproximadamente 2 mil câmeras em 837 pontos, a construção de uma Central de Monitoramento, com investimento superior a R$ 9 milhões, e a modernização de dez cruzamentos com semáforos inteligentes. Somando a isso, o projeto de videomonitoramento prevê mais de R$ 70 milhões por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), com expansão até 2028. Dentre as atualizações, também está inclusa a fiscalização de imóveis abandonados, ampliação da iluminação pública, sistemas de controle de velocidade e melhorias viárias. Na área social, está prevista a Casa da Mulher Divinopolitana, com atendimento psicológico, social e jurídico a vítimas de violência. A Defesa Civil também contará com monitoramento dos níveis de água para prevenir enchentes e antecipar situações de risco. **Págs. 6 e 7**

Divergências ficam de lado diante das ameaças contra Ana Elisa

Representantes de diferentes grupos políticos se posicionam em defesa da parlamentar eleita, que está sob proteção policial

Pág. 3



Instagram/Arquivo pessoal

Jovem divinopolitana está sob proteção após ameaças de morte

OPINIÃO

A divergência política é legítima e necessária em uma democracia. Eleitores têm o direito de defender suas escolhas, criticar governos, questionar decisões e discordar de projetos. O problema começa quando a diferença de opinião deixa de ser um debate sobre ideias e passa a ser tratada como uma questão pessoal. Amigos se afastam, famílias entram em conflito e desconhecidos trocam ofensas por causa de candidatos que vêem como salvadores. Em que momento a preferência política passou a valer mais do que o respeito entre as pessoas?

Editorial - Pág.2



preto no branco

'Chove não molha'

É assim que está a situação das bets no Brasil. Um manda acabar com os jogos, outro suspende a decisão, um terceiro suspende. Ou seja: seguem as jogadas literalmente no sentido da palavra. A última determinação veio do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, que suspendeu em todo país, os processos judiciais que questionam a constitucionalidade da medida provisória do governo Lula sobre o tema. Na definição, assinada neste domingo, 8, o ministro fez duras críticas ao setor de apostas, classificando a atividade como "reconhecidamente danosa e de elevado risco social", e alertou para o risco de decisões judiciais permitirem a exploração dessas plataformas. A determinação atende a um pedido apresentado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na sexta-feira, 6, após empresas conseguirem decisões favoráveis na Justiça Federal para afastar os efeitos da MP 1.394/2026. Entre os casos mencionados está o do grupo CDA Gaming, responsável pelas plataformas Casa de Apostas, Betsul e Jogo Online. Mas, durou pouco. E, na verdade, já era esperada. Principalmente, pelo fato de integrantes de órgãos judiciais, grupos, como "Família e jogatina não combinam" idealizado em Divinópolis pela advogada Adriana Ferreira, e inúmeras famílias, lutam contra essa dependência, que já causou inúmeras perdas por suicídio, devido ao endividamento.

Risco social

Uma das decisões judiciais que suspendeu os efeitos da medida provisória para um dos grupos, permitindo a continuidade de suas operações, ocorreu no último dia 3. Ao analisar o pedido da PGR, o ministro do STF ressalta que a existência de decisões judiciais divergentes representa um risco à segurança jurídica, além de prejuízo à sociedade. Luiz Fux destacou que já havia manifestado essa posição em outras ocasiões, incluindo uma audiência pública realizada no mês passado e um julgamento no Supremo, em agosto deste ano. Dito isso, o veredicto fica a cargo do próprio supremo. E ao que tudo indica, não terá posicionamento diferente do ministro.

Suspeita de corrupção

Para além das alegações dos dois lados sobre os jogos, a desembargadora federal Adriana Pileggi de Soveral, que autorizou a retomada das atividades de três casas de apostas proibidas pela Medida Provisória do governo Lula (PT), acumula um histórico de investigações por suspeitas de corrupção, enriquecimento ilícito, irregularidades patrimoniais e abuso de autoridade, conforme publicação do ICL Notícias. A magistrada já foi denunciada, segundo as informações, por supostamente beneficiar o ex-prefeito e ex-governador de São Paulo Paulo Maluf, afastada das funções judiciais e alvo de processos disciplinares. Um deles foi arquivado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em razão da prescrição, sem julgamento das acusações. Mais recentemente, uma ação de improbidade administrativa movida contra ela pelo Ministério Público Federal (MPF) chegou à pauta do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) em março de 2026. Por isso, não causa estranheza o histórico da magistrada ter ganhado relevância após a decisão que permitiu o retorno das plataformas. Se nada ficava escondido há muitos, imagina agora com tanta facilidade na era digital cada dia mais avançada. E o problema, que no fundo, ela sabia que o Supremo iria derrubar. Mas, preferiu arriscar no "quem sabe".

Tramitação prioritária

O aumento da violência não é apenas uma estatística a cada ano. Mas, uma realidade cada vez mais difícil de se prevenir e combater no Brasil. Neste contexto preocupante, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovou, na última semana, uma proposta de resolução que estabelece tramitação prioritária para pedidos urgentes de medidas protetivas destinados a vítimas de violência. A iniciativa define prazos para a atuação do Ministério Público e busca garantir respostas mais rápidas em situações que envolvem risco à integridade física e à vida das vítimas. A norma altera a regulamentação que trata da tramitação de Notícias de Fato no MP e determina que pedidos de proteção deixem de seguir o prazo ordinário previsto para esse tipo de procedimento. Ainda bem, pois se for esperar seguir os trâmites normais, é preciso muito preparo para esperar, no mínimo, três anos.

Lista tríplice

Por meio de votação eletrônica, o Ministério Público mineiro realiza hoje, das 8h às 17h, a eleição interna destinada à formação da lista tríplice para a escolha do procurador-geral de Justiça do biênio 2027/2028. A votação contará com a participação de promotores e procuradores de Justiça em atividade. O voto é plurinominal, secreto e obrigatório, sendo permitido a cada eleitor votar em até três candidatos. Concorrem ao cargo, Carlos Eduardo Ferreira Pinto; José Carlos Fernandes Júnior; Larissa Rodrigues Amaral; Paulo de Tarso Morais Filho, candidato à recondução. A apuração dos votos será concluída no mesmo dia. Após o recebimento da lista, o governador terá prazo legal de 15 dias para a nomeação do escolhido. O mandato tem duração de dois anos. Neste caso, ainda o atual, Mateus Simões (PSD).



Gisele Souto

JOÃO CARLOS RAMOS

Noite magnífica

O município de Divinópolis, assistiu à maior noite de louvor à poesia de toda a sua história. Na noite de 5 de outubro de 2026, tudo estava preparado para o anúncio oficial dos vencedores do CONCURSO INTERNACIONAL DE POESIA, promovido pela Academia Divinopolitana de Letras. O título era O CANTO POÉTICO DA NATUREZA. Os concorrentes das quatro categorias (infantil, juvenil, Infanto-juvenil e livre Internacional), estavam em êxtase, pois a expectativa era de tirar o fôlego. Poetas de 10 países, 26 Estados brasileiros, 390 cidades, totalizando 930 inscritos... O prêmio, o maior que se tem notícia na "Cidade do Divino" e quiçá na região. Acreditem, senhoras e senhores, exatos R$ 30 mil, divididos em quatro categorias. O local não poderia ser mais estratégico, pois foi escolhida a Câmara de Divinópolis. O presidente da instituição, Augusto Ambrósio Fidelis, não escondia o seu espanto, misturado com felicidade extrema. A comissão organizadora, composta pelas nobres senhoras das letras, Vilmara, Julieta e Patrícia, estavam radiantes de alegria. Os membros da Comissão Julgadora, idem. Confrades e Confreiras da instituição, atenderam de prontidão ao convite para participarem da noite de gala. Mães chorando com seus filhinhos, professoras e inúmeros profissionais de áreas distintas, juntamente com dois representantes do Poder Legislativo, aguardavam o momento em que a mestre de cerimônias, senhora Samara, iniciaria de forma magistral o cerimonial da grande noite. Sabemos que a poesia é a mais sublime das artes. Ela é capaz de transformar ambientes em jardins festivos, pois toca os corações de forma bela e inusitada. Cada poema inscrito carrega uma história, uma emoção e um olhar único sobre o mundo, sendo obviamente, todos vencedores, independentemente dos prêmios em espécie, que haveriam, ou não de receber. Um casal de músicos de fina estirpe, vieram abrilhantar a noite, tornando-a mais bela. A emoção contagiou a todos, de forma jamais vista. Os poemas vencedores, foram lidos de forma dramática e convincente, enquanto, os componentes da mesa,composta de autoridades seletas da sociedade civil organizada e o público em geral, vibravam, logo após as leituras dos poemas vencedores e o nome de seus respectivos autores. Alguns estavam presentes, mas outros ausentes, por força de circunstâncias. Posso dizer, poeticamente que aquela noite, explodiu muralhas de impossibilidades e inaugurou uma avenida de amor intenso e louvor à poesia. A ADL, fechou com chave de ouro, o seu Jubileu de Platina, referente aos 65 anos de sua fundação. Esperamos que toda a sociedade divinopolitana venha se unir para que não acordemos desse sonho de amor.

Precisamos de dar continuidade, anualmente, a este concurso. A poesia sempre vence.

Salve a Academia Divinopolitana de Letras ! Salve o Concurso Internacional de Poesias!

jocarramos@gmail.com

ÔMAR SOUKI

Mente e espiritualidade

John Milton, um dos maiores escritores da língua inglesa, escreveu: "A mente é um lugar em si mesma e, em si mesma, pode fazer do Céu um inferno e do inferno um Céu". Ela é que nos permite pensar, sentir, perceber, lembrar, desejar e agir. Fazendo uma analogia tecnológica: o cérebro é o hardware e a mente é o software.

O poder da mente é a capacidade que nossos pensamentos têm de influenciar nossas emoções, comportamentos e até mesmo a realidade externa. O mundo que observamos e introjetamos é uma construção pessoal nossa. É o mapa do território. Cada um tem o seu. Os acontecimentos do nosso cotidiano são interpretados através do filtro de nossas crenças, experiências pessoais e condicionamentos culturais e sociais. Há pessoas que têm filtros fortalecedores e outras que têm filtros limitantes. Esses, por sua vez, projetam dentro de nós mapas que podem ser fortalecedores ou limitantes.

Quando criança, logo depois que aprendi a ler, peguei o livro Chapeuzinho vermelho e acompanhei a história até o ponto em que o lobo mau come a vovozinha. Achei aquilo inaceitável e fiquei tão decepcionado que parei de ler e joguei o livro longe. Mas, depois de algum tempo, a curiosidade foi maior. Decidi pegá-lo novamente e virar a página. Para minha surpresa vi que os caçadores chegaram, abriram a barriga do lobo, e a vovozinha saiu com vida! Essa experiência me marcou profundamente criando em mim a crença de que para tudo existe solução. Sou uma pessoa focada em soluções. Por pior que seja o problema, procuro pensar na solução.

Essa foi uma experiência com consequência altamente positiva. Mas, nem sempre temos situações dessa natureza. A vida, com relativa frequência, nos oferece vivências negativas, tais como, acidentes, doenças, conflitos pessoais etc. Nesses casos, a nossa mente pode recorrer à uma dimensão mais elevada. É a espiritual, composta de meditação, oração, jejum, leituras sagradas e práticas religiosas em geral, que nos proporcionam uma maior intimidade com o Criador. A espiritualidade amplia e potencializa o poder da nossa mente. Ao alimentarmos a nossa fé em Deus conseguimos verdadeiros milagres. Não foi à toa que Jesus disse: "Se vocês tiverem fé como um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: 'Vá daqui para lá', e ele irá" (Mateus 17, 20). É justamente a fé que tem me ajudado a transformar as pedras do caminho em degraus rumo a realização de meus sonhos. Além disso, é a fé que fortalece cada uma de minhas iniciativas como, por exemplo, a de estar aqui conversando com você por meio deste texto e, quem sabe, contribuindo para que o seu mapa mental seja mais fortalecedor.

No território sobre o qual a nossa vida transcorre, nos deparamos com desafios que às vezes parecem insuperáveis. Mas — por meio de crenças positivas, fé em Deus e mão na massa — é possível construir um mapa mental que nos ofereça saídas luminosas, literalmente transformando o "inferno em Céu!".

wowsouki@yahoo.com.br

EDITORIAL

Disputa sem fim

As eleições terminaram nas urnas no dia 25 de outubro, quando os resultados do segundo turno definiram os vencedores. Mas, nas ruas e nas redes sociais, a disputa parece continuar exatamente como antes. Os ataques, as provocações e a hostilidade entre apoiadores de diferentes candidatos permanecem, como se o país ainda estivesse em campanha. O calendário eleitoral chegou ao fim, mas a polarização continua ocupando espaços que deveriam ser destinados ao diálogo e à convivência.

A divergência política é legítima e necessária em uma democracia. Eleitores têm o direito de defender suas escolhas, criticar governos, questionar decisões e discordar de projetos. O problema começa quando a diferença de opinião deixa de ser um debate sobre ideias e passa a ser tratada como uma questão pessoal. Amigos se afastam, famílias entram em conflito e desconhecidos trocam ofensas por causa de candidatos que, muitas vezes, sequer sabem de sua existência. Em que momento a preferência política passou a valer mais do que o respeito entre as pessoas?

As redes sociais contribuem para prolongar esse ambiente. Publicações provocativas, comentários ofensivos e conteúdos que exploram a rivalidade circulam continuamente, alimentando a sensação de que é preciso estar sempre combatendo o outro lado. Qualquer acontecimento se transforma em oportunidade para atacar adversários ou celebrar derrotas. Em vez de ampliar o debate público, esse comportamento reduz a política a uma disputa de quem consegue humilhar mais o grupo oposto. Liberdade de expressão não significa ausência de responsabilidade, muito menos autorização para desrespeitar quem pensa diferente.

O mais preocupante é que essa divisão não termina nos debates virtuais. Ela interfere nas relações cotidianas e dificulta a construção de objetivos comuns. Saúde, educação, segurança, emprego e economia continuam sendo desafios independentemente de quem venceu a eleição. Nenhum desses problemas será resolvido pela quantidade de provocações direcionadas a quem votou no candidato derrotado. Enquanto a sociedade permanece presa à disputa entre vencedores e perdedores, as demandas reais continuam exigindo atenção.

Também é preciso compreender que respeitar o resultado das urnas não significa abrir mão da oposição ou da fiscalização. Quem não venceu tem o direito de questionar o governo, cobrar promessas e apontar erros. Da mesma forma, quem foi eleito precisa governar para toda a população, e não apenas para os próprios apoiadores. A democracia não exige unanimidade, mas pressupõe o reconhecimento de que opiniões diferentes podem coexistir e de que a escolha de cada eleitor merece respeito.

A política não pode ser uma campanha permanente, na qual cada manifestação serve para reafirmar a divisão entre dois lados. Os candidatos já disputaram os votos, os eleitores fizeram suas escolhas e os vencedores foram definidos. Agora, cabe à população cobrar resultados e aos representantes cumprir suas responsabilidades. Até quando as pessoas continuarão tratando adversários políticos como inimigos pessoais? De que adianta encerrar uma eleição nas urnas se a sociedade não consegue encerrar a disputa na convivência? Discordar faz parte da democracia. Transformar a discordância em hostilidade permanente é um prejuízo para todos.

JORNAL AGORA
CNPJ: 09.190.825/0001-90
Diretora: Janiene Faria
Editora: Gisele Souto
PORTAL AGORA
www.agoracomvoce.com.br
(37) 99804-8221 agoradiv@gmail.com
Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG
jornal_agora agoradiv
As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

De lados opostos, políticos se mobilizam em defesa de Ana Elisa após ameaças

Deputada federal eleita de Divinópolis está sob escolta policial 24 horas depois de receber ataques de morte e violência sexual

Jonny Reisle

Em um ambiente político marcado por divergências e disputas ideológicas, as ameaças sofridas pela deputada federal eleita Ana Elisa Santos Silva (PT), de 21 anos, provocaram manifestações que ultrapassaram as fronteiras partidárias. Diante das intimidações de morte, estupro e ataques racistas e misóginos, representantes de diferentes grupos políticos expressaram solidariedade à jovem divinopolitana.

Proteção

Ana Elisa está sob escolta policial 24 horas por dia. O caso ganhou repercussão nacional após a parlamentar divulgar, nas redes sociais, parte de um e-mail com ameaças explícitas. Em uma das mensagens, o autor afirma que pretende estuprá-la e matá-la, além de apresentar declarações racistas.

A Polícia Federal (PF) iniciou uma investigação conduzida pela Delegacia da corporação em Divinópolis, com apoio da Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos. As medidas incluem diligências especializadas e pedidos de cooperação internacional para identificar os responsáveis. Por causa do sigilo, a instituição não divulgou detalhes da apuração.

A necessidade de proteção permanente também foi questionada nas redes sociais. Ana Elisa relatou críticas ao uso da escolta e afirmou que, após conquistar o mandato, perdeu parte de sua liberdade e passou a conviver com o medo de sair às ruas. Nesse cenário, as manifestações da deputada estadual Lohanna França (PV) e de Gleidson Azevedo (Republicanos), ambos eleitos para o Congresso Nacional, ganharam destaque.

Apoio

Em vídeo publicado nas redes sociais, Gleidson afirmou ter pensamentos políticos diferentes dos de Ana Elisa, mas ressaltou que não deseja qualquer mal à parlamentar. Ele criticou pessoas que questionam a presença de policiais na porta da residência dela e destacou o caráter preventivo da escolta.

— Temos pensamentos totalmente diferentes, mas isso não significa que eu quero o mal dela. Eu tô gravando esse vídeo em solidariedade à deputada Ana Elisa, que vem sofrendo ameaças — declarou.

O político também questionou as críticas à proteção policial.

— É sério? Vocês querem que aconteça algo com ela? Os policiais estão ali para poder prevenir — reforçou.

Gleidson ainda defende o fortalecimento das leis de proteção às mulheres, independentemente de posicionamento político.

A manifestação ganha relevância por partir de um representante de um grupo ideológico diferente daquele ao qual Ana Elisa pertence. A mensagem é clara: discordar de alguém não dá a ninguém o direito de ameaçá-lo ou desejar que sofra violência.

Mulheres na política

Lohanna França também manifestou solidariedade à jovem e destacou que as ameaças contra mulheres que ocupam espaços de poder não podem ser naturalizadas.

— Não basta que as mulheres tenham que viver condições muito desiguais para estarem na política, para poder se candidatar, para ter o direito de fazer uma campanha em condições minimamente justas. Quando a gente ganha, a gente ainda tem que passar por esse tipo de coisa — afirmou.

Divulgação



Gleidson e Lohanna deixam disputa de lado e se solidarizam por deputada eleita

A deputada chamou a atenção para o caráter específico da violência de gênero, que frequentemente envolve ameaças sexuais, intimidações contra familiares e exposição de informações pessoais. Lohanna também relatou experiências próprias: contou que já precisou de escolta policial devido a perseguições e que atualmente utiliza um botão do pânico, dispositivo que permite acionar a polícia com maior rapidez caso o agressor se aproxime.

Segundo ela, mais de 3 mil mulheres em Minas Gerais utilizam o equipamento. Para Lohanna, esse tipo de violência também funciona como uma tentativa de afastar mulheres da vida pública.

— O que não dá é para a gente naturalizar uma forma de violência que é muito maior do que a Ana Elisa, do que eu. É uma forma de dizer que mulher não deveria estar no poder — declarou.

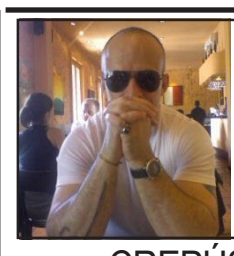
A parlamentar defendeu que a sociedade trabalhe não apenas para ampliar a participação feminina nas eleições, mas também para garantir condições de segurança para o exercício dos mandatos.

Segurança

O caso de Ana Elisa ocorre em meio a outros debates políticos envolvendo seu nome. Nesta segunda-feira, 9, o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) suspendeu temporariamente uma investigação contra a deputada eleita, aberta após denúncia do senador Flávio Bolsonaro (PL), relacionada a publicações sobre Nossa Senhora Aparecida durante a campanha eleitoral. O procedimento é distinto da investigação sobre as ameaças.

Divergências, denúncias e questionamentos judiciais fazem parte da democracia e devem ser tratados pelos meios legais. Ameaças e intimidações, porém, não são instrumentos legítimos de debate e não podem ser relativizadas ou utilizadas em disputas partidárias.





Domingos Sávio Calixto

CREPÚSCULO DA LEI – ANO VIII

Estímulo à jovem deputada federal eleita

A violência bolsonarista, usurpando espaços da ideologia de direita, não suporta a chegada de uma jovem mulher negra à posição de destaque político nacional. Não suporta a voz, a autonomia, a inteligência, a capacidade de liderança e, sobretudo, a recusa em ocupar o lugar de submissão que uma sociedade estruturalmente racista e patriarcal teria reservado a ela.

As ameaças de morte e estupro dirigidas à jovem deputada federal eleita não são bravatas políticas, tampouco manifestações de divergência ideológica; são expressões da velha mentalidade, com roupagem fascista, que ainda acredita poder controlar mulheres pelo medo, negros pela violência e representantes populares pela ameaça.

Quando uma mulher negra precisa de escolta para se deslocar, mesmo diante de um mandato conquistado nas urnas, alguma coisa profundamente grave está acontecendo com esse tipo de ajuntamento político. Dele saem verdadeiros caçadores de inimigos, que pretendem transformar o espaço público em arena de extermínio, o debate político em território de intimidação e a representação popular em privilégio único daqueles que se consideram seus proprietários naturais.

Malcolm X (1925–1945) jamais confundiu a dignidade com a submissão. Sua crítica atingia justamente as estruturas que exigiam dos negros paciência diante da violência e moderação diante da injustiça. Por ele, não se pode exigir serenidade permanente de quem é diariamente confrontado com a brutalidade, como não se pode exigir que a vítima administre a tranquilidade de seus agressores.

Já Steve Biko (1946–1977) compreendeu que a dominação racial também opera pela tentativa de destruir a consciência, produzir inferioridade e impor aos oprimidos os limites de sua própria existência. A resposta começa pela recusa. Recusa em aceitar a humilhação, recusa em interiorizar o medo, recusa em reconhecer como legítima qualquer autoridade moral que pretenda determinar quem pode ocupar os espaços de poder.

Angela Davis, por sua vez, alerta sobre uma outra dimensão dessa violência: a mulher negra não enfrenta apenas o racismo ou apenas o machismo. Enfrenta a articulação histórica de ambos, frequentemente acompanhada pela violência sexual, pela desumanização e pela tentativa de disciplinar seu corpo e sua atuação pública.

É exatamente por isso que ameaçar uma mulher negra com estupro não se constitui em uma ofensa qualquer. É mobilizar uma das formas mais antigas e perversas de dominação sobre os corpos femininos. É tentar fazer da violência sexual uma arma política. Não se pode admitir que o bolsonarismo se esconda atrás de uma suposta liberdade de expressão para justificar ameaças, perseguições e violência.

Liberdade política não é licença para aterrorizar. Divergência não é autorização para ameaçar de morte. Discordância não é justificativa para violência sexual. Aqueles que pretendem silenciar uma parlamentar pela intimidação precisam compreender que não estão diante de uma questão privada. Estão diante de uma agressão à representação democrática e à própria possibilidade de participação política das mulheres negras.

Sob esse aspecto, a jovem deputada federal atacada não precisa ser menos negra, menos mulher, menos combativa ou menos livre para que seus adversários se sintam confortáveis. A democracia não pode funcionar como um clube reservado aos que sempre tiveram o privilégio de falar, decidir e mandar. A eleição de uma mulher negra não é uma invasão do espaço político. A violência contra ela, sim, é uma tentativa de invasão da própria democracia.

Não se recua diante do fascismo, do racismo, muito menos do bolsonarismo, nem se cala diante do machismo, nem mesmo do machismo advindo de outra mulher que teima em dizer que o "feminicídio não existe" (?). Não se admite que ameaças de estupro e de morte sejam transformadas em instrumentos de controle político.

A dignidade não se negocia. A liberdade não se implora. E a presença de uma mulher negra no parlamento não será submetida à autorização daqueles que gostariam de vê-la fadada ao silêncio. À deputada, toda solidariedade e respeito, desde os verdureiros aos banqueiros. Nenhuma jovem, mulher, negra, deve precisar escolher entre exercer sua liberdade e preservar sua própria vida, quer queiram ou não.

Domingos Sávio Calixto é advogado criminalista, e professor de Direito Penal
domingosavio88@yahoo.com.br

JORNAL AGORA

CCAA é Top of Mind

Uma marca não se constrói apenas pelo que comunica, mas, sobretudo, pelo que representa na vida das pessoas. Ser lembrada é ter a certeza de que sua história também faz parte da história de muitas outras pessoas.

Com 43,3% das indicações em uma pesquisa que reuniu mais de 15 mil votos, o CCAA Divinópolis foi o grande escolhido pelo público no Top of Mind 2026. Uma conquista que traduz algo muito maior do que números: a confiança de uma comunidade e o reconhecimento de uma trajetória construída ao longo de mais de duas décadas.



Neste ano em que a premiação celebra sua 10ª edição, o CCAA também comemora sua própria história: são anos de dedicação ao ensino, de conhecimento compartilhado e de sonhos que ganharam novos horizontes dentro e fora das salas de aula.

Ao lado de outras marcas que também fazem parte da história de Divinópolis, o CCAA celebra não apenas o privilégio de ser lembrado, mas também a alegria de continuar fazendo parte da vida de tantas pessoas.

Jorge Guimarães



Jorgeagora1@hotmail.com

Europe Collection 2027

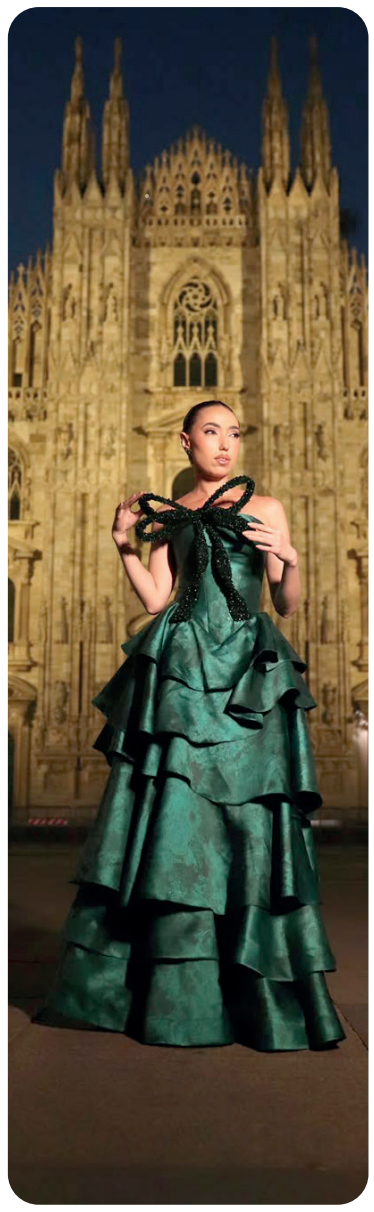
A moda tem o poder de atravessar fronteiras, mas são a identidade e a essência que tornam uma criação inesquecível.

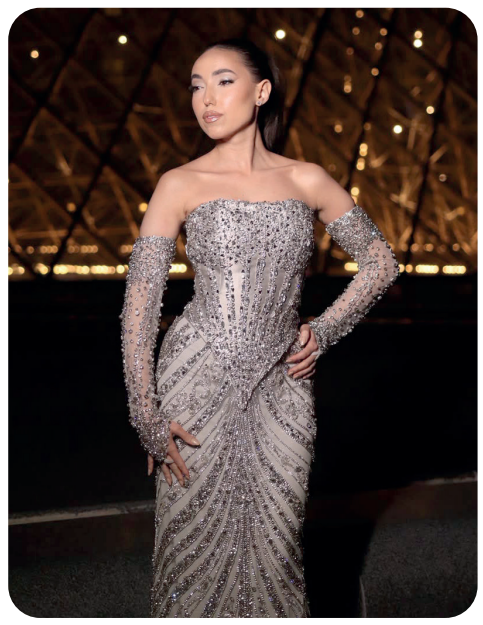
A Wanda Brasil apresentou a Europe Collection 2027, uma coleção que já está disponível em suas lojas e transforma a inspiração internacional em uma expressão autêntica da moda brasileira.

Com Milão, Veneza e Paris como cenários, a coleção nasceu do encontro entre arte, arquitetura, cultura e elegância. Cada cidade imprimiu sua personalidade às criações, enquanto os bordados, o trabalho manual, a riqueza dos detalhes e a construção cuidadosa dos vestidos preservam aquilo que faz da Wanda Brasil uma marca única.

A nova coleção levou a identidade da marca a alguns dos cenários mais emblemáticos da moda e da cultura mundial e celebrou a capacidade de criar sem perder as próprias raízes, de buscar inspiração além das fronteiras sem abrir mão da essência.

A inspiração atravessa fronteiras. A essência permanece. E a Europe Collection 2027 já está nas lojas da Wanda Brasil, pronta para escrever novos capítulos na história de quem acredita que um vestido pode carregar presença, memória e significado.







TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO
CENTRO OESTE CAP
DIVINÓPOLIS E REGIÃO
FILANTROPIA PREMIÁVEL
Confira OS GANHADORES
Extração nº384 – Sorteio: 08-11-2026
Giro da Sorte

1º PREMIO



1º PRÊMIO – R$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 12 13 45 22 11 39 03 38 19 33 47 05 07 60 08 48 42 44 31 27 21 28 25 10 09 29 49 32 40 35 59 54 52 57 43 58 30 26
Título Nº: 000.063.701
Nome: EDUARDO GERALDO MIRANDA
Cidade: CARMO DO CAJURU / MG
Bairro: SÃO JOSÉ DOS SALGADOS
PDV: EMPORIO RETIRO DE MINAS

2º PREMIO



2º PRÊMIO – R$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 27 44 32 19 03 21 08 49 56 36 37 01 04 09 26 24 48 55 02 52 43 57 14 05 16 59 12 38 13 20 45 54 25 17 23 50 10
Título Nº: 000.159.258
Nome: CLAYTON FERNANDES LIMA
Cidade: OLIVEIRA / MG
Bairro: SÃO GERALDO
PDV: APLICATIVO

3º PREMIO



3º PRÊMIO – R$20.000,00 (VINTE MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 43 54 07 21 58 47 34 39 02 49 38 19 55 29 16 17 01 45 06 15 50 37 23 28 18 25 10 20 35 12 27 13 44 05 33 03 60 36
Título Nº: 000.157.219
Nome: TAIS FERNANDA DE LIMA
Cidade: PARÁ DE MINAS / MG
Bairro: JARDIM AMERICA
PDV: APLICATIVO

4º PREMIO



4º PRÊMIO – R$300.000,00 (TREZENTOS MIL REAIS)
Dezenas Sorteadas: 29 27 58 38 19 21 37 10 23 56 43 51 54 44 46 35 48 28 18 14 60 41 45 57 59 34 53 49 52 05 32 42 47 55 22 03 31 20 33 06 15
Título Nº: 000.012.685
Nome: MARIO ALVES DA SILVA
Cidade: PITANGUI / MG
Bairro: VARJÃO
PDV: PADARIA DO GERRÁ

10 PRÊMIOS DE R$ 2.000,00 (cada) - Valor líquido.

Título Nº: 000.002.905
Nome: ROGERIO TEIXEIRA CAMPOS
Cidade: BOM DESPACHO / MG
Bairro: CENTRO
PDV: DERLI GERALDO DE SOUSA

Título Nº: 000.167.556
Nome: TEREZINHA DE FATIMA PEREIRA SOUSA
Cidade: SÃO FRANCISCO DE PAULA / MG
Bairro: CENTRO
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.160.434
Nome: THIAGO VICENTE PEREIRA PINTO
Cidade: NOVA SERRANA / MG
Bairro: ROMEU DUARTE
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.085.008
Nome: ROBERTO PEREIRA DA SILVA
Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
Bairro: SÃO JOSÉ
PDV: CRISSIA E IRANI

Título Nº: 000.152.378
Nome: ROSIMEIRE SANTOS DE FARIA
Cidade: FORMIGA / MG
Bairro: SANTA TEREZA
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.059.828
Nome: JULIANO FONSECA
Cidade: MARTINHO CAMPOS / MG
Bairro: BAMBE
PDV: GERALDO ALFEU

Título Nº: 000.096.865
Nome: LOURDES APARECIDA MORAIS
Cidade: OLIVEIRA / MG
Bairro: SÃO SEBASTIÃO
PDV: PÃO E FRUTA ALTO SUELI

Título Nº: 000.162.342
Nome: ALINE DE SOUSA FERREIRA SILVA
Cidade: ESTRELA DO INDAIÁ / MG
Bairro: CENTRO
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.136.016
Nome: CELIO CESAR DE MIRANDA
Cidade: FORMIGA / MG
Bairro: MANGABEIRAS
PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.036.915
Nome: CONCEIÇÃO ISABEL GOMES
Cidade: CARMO DO CAJURU / MG
Bairro: ZONA RURAL
PDV: SACOLÃO CAJURU

Transmissão ao Vivo
TV ALTEROSA
100,5 CANDIDES
Prêmios toda semana pra você.
www.centrooestecap.com.br

Reforma Tributária preocupa empresas da construção pesada e infraestrutura

Setor teme aumento de custos, impactos no fluxo de caixa e dificuldades para reequilibrar contratos públicos e concessões durante a transição para o novo sistema

Da Redação

A implementação da Reforma Tributária já mobiliza empresas da construção pesada e do setor de infraestrutura em Minas Gerais. As principais preocupações envolvem o aumento da carga tributária, os impactos sobre contratos em andamento e a necessidade de capital de giro. Representantes do setor avaliam que a falta de definições sobre as novas alíquotas e os critérios de reequilíbrio econômico-financeiro gera insegurança e interfere nas decisões de investimento.

Reajuste de contratos

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de Minas Gerais (Sicepot-MG), Bruno Baeta Ligório, as empresas precisarão revisar os contratos existentes para adequá-los à nova tributação. Atualmente, o setor recolhe 3,65% de PIS e Cofins, além de até 5% de ISS. Mesmo com a redução de 50% nas alíquotas de IBS e CBS prevista para o segmento, a expectativa é de aumento da carga efetiva.

— Todos os contratos terão de ser reequilibrados para a nova tributação, inclusive ao longo da transição. E não saber ainda qual será a alíquota torna tudo mais difícil. Precisamos de uma metodologia definida para recalcular esses contratos — afirmou.

Data da mudança

A CBS começa a substituir o PIS e a Cofins em 2027, com alíquota estimada entre 9% e 9,5%. Já o IBS, que substituirá o ICMS e o ISS, terá implantação gradual a partir de 2029, até entrar integralmente em vigor em 2033. Somados, os dois tributos poderão alcançar uma alíquota estimada de 28%.

Para o presidente do Conselho de Infraestrutura da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Emir Cadar, a falta de clareza sobre a aplicação das regras em cada etapa da cadeia produtiva é um dos principais fatores de insegurança. Segundo ele, empresas têm evitado tomar decisões antes de compreender os efeitos da mudança.

O consultor tributário da Fiemg, Thiago Feital, explica que a legislação prevê o reequilíbrio dos contratos quando houver alteração comprovada da carga tributária.

— É necessário fazer um verdadeiro encontro de contas, considerando créditos tributários, não cumulatividade, investimentos, custos operacionais, benefícios fiscais eventualmente extintos e a possibilidade de repasse dos custos — explica Feital.

Fluxo de caixa

Outra preocupação está no fluxo de caixa das construtoras. A mudança na forma de recolhimento dos tributos poderá aumentar a necessidade de capital de giro, especialmente entre empresas que atualmente não recolhem ICMS e não estão habituadas à gestão de créditos tributários.

Um dos fatores é o chamado split payment, mecanismo que prevê o recolhimento dos impostos no momento do pagamento da operação. Atualmente, segundo Ligório, as empresas costumam pagar os tributos

Reprodução



Preocupação se expande para incerteza quanto a novos padrões

cerca de 45 dias depois de receberem pelos serviços. A antecipação poderá comprometer os recursos disponíveis para manter as obras.

— Existe um impacto de caixa que precisa ser considerado. O risco é aumentar a necessidade de capital de giro das empresas e isso acaba afetando o ritmo das obras ou até levar à paralisação — alerta.

A cadeia de fornecedores também está no radar. Pequenas empreiteiras, transportadores, projetistas e consultores enquadrados no Simples Nacional poderão gerar menos créditos tributários para as empresas contratantes, o que pode alterar os custos das contratações.

Além disso, o setor cobra a revisão dos sistemas oficiais de orçamento de obras públicas, como o Sicro e o Sinapi, para adequar a formação de preços à nova realidade tributária. Segundo Ligório, algumas empresas já estão adiando investimentos e deixando para 2027 a compra de máquinas e equipamentos, quando essas aquisições passarão a gerar créditos tributários.

Impactos nas concessões

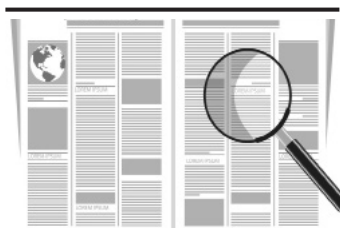
Nas concessões de infraestrutura, a preocupação inicial é menor devido ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi), que suspende a cobrança de PIS e Cofins para projetos enquadrados no programa.

O principal impacto deverá ocorrer com a implantação do IBS. Atualmente, as concessionárias recolhem 5% de ISS, considerando a redução aplicável ao setor. Com a alíquota estimada de 18% para o novo imposto, o desconto de 50% resultaria em uma cobrança de aproximadamente 9%.

Outro desafio envolve a duração dos contratos, que podem chegar a 30 anos. Para Feital, as mudanças tributárias podem afetar receitas, custos, financiamentos e fluxo de caixa, exigindo avaliações específicas para cada concessão.

Emir Cadar, por sua vez, avalia que os contratos já firmados possuem mecanismos de proteção para recompor o equilíbrio econômico-financeiro diante de alterações tributárias. Para novos projetos, ele acredita que poderá haver um período de adaptação, mas não considera que a reforma, isoladamente, seja capaz de interromper novas concessões.

Diante das mudanças, o Sicepot-MG tem promovido cursos, cartilhas e ações de orientação para preparar as empresas. A transição ocorrerá gradualmente, com a CBS em 2027 e a substituição do ICMS e do ISS pelo IBS entre 2029 e 2032, até a implantação integral do novo sistema em 2033.



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R$80 mil
Contato ligação
(37) 98426-1152 -
(31) 991395828

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX – 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R$ 53.000,00 — bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX.Contato: (37) 99991-4464

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Negociações da Mosaic em Araxá avançam

A mineradora australiana St. George apresentou uma proposta para adquirir a planta industrial da Mosaic em Araxá, no Alto Paranaíba. A empresa vê na aquisição a oportunidade de ampliar e antecipar seu projeto de nióbio e terras raras no município. Representantes da St. George se movimentaram, nos últimos dias, para avaliar e precificar os ativos da Mosaic. O complexo da Mosaic em Araxá está paralisado desde abril, quando a empresa também anunciou o interesse em vender seus ativos. **(Jornal Interação)**

Viação deixa transporte em Caratinga

A Viação Riodoce Ltda. anunciou que vai encerrar as atividades de transporte urbano de passageiros em Caratinga. A informação foi divulgada pela própria empresa. De acordo com o aviso, a operação será encerrada no dia 18 de novembro de 2026. A empresa informou ainda que a decisão já foi comunicada oficialmente ao Município de Caratinga, por meio de uma notificação extrajudicial. O anúncio levanta questionamentos sobre como ficará o transporte coletivo urbano no município após a saída da empresa e quais medidas serão adotadas pela Prefeitura para garantir a continuidade do atendimento à população. **(Diário de Caratinga)**

55 mil veículos têm IPVA atrasado em Uberlândia

Até o fim de setembro de 2026, Uberlândia registrou 55.498 veículos com o IPVA em atraso. Os dados oficiais partem da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais. Dessa maneira, a inadimplência no município atinge 16,84% de toda a frota tributável, que conta com quase 330 mil automóveis. Ao todo, os débitos com o imposto somam R$ 53,7 milhões na cidade. Esse valor equivale a 9,03% de todo o total lançado para o município em 2026. Por outro lado, a maior parte dos motoristas manteve os pagamentos em dia. Mais de 274 mil proprietários quitaram o imposto, gerando uma arrecadação de R$ 541,1 milhões aos cofres públicos. **(O Regionalzão)**

JF demoliu 150 imóveis atingidos pelas chuvas

Juiz de Fora chegou a 150 imóveis demolidos desde as chuvas de fevereiro, conforme levantamento atualizado com dados divulgados pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF). Entre terça-feira, 3, e sexta-feira, 6, a Defesa Civil realizou outras 37 demolições em três bairros da cidade. O Jardim Natal concentrou a maior parte das intervenções, com 30 edificações demolidas no período. As demais demolições ocorreram nos bairros Costa Carvalho, com seis imóveis, e Grajaú, com um. As ações fazem parte das medidas adotadas pela Administração municipal para reduzir os riscos nas áreas atingidas pelo desastre climático de fevereiro. **(Tribuna de Minas)**

Fábrica de R$ 6 bilhões em Uberaba depende de contratos

A aguardada fábrica de fertilizantes da Atlas Fertilizantes em Uberaba, inicialmente prevista para entrar em operação em 2028 e posteriormente projetada para 2031, depende de contratos comerciais e financiamento que deverão avançar em 2027. A empresa prevê concluir a etapa de engenharia no próximo ano e, na sequência, tomar a decisão final de investimento para iniciar a construção, estimada em 36 meses. O empreendimento poderá receber US$ 1,1 bilhão, cerca de R$ 6 bilhões, e produzir 530 mil toneladas anuais de nitrato de amônio. **(Jornal da Manhã)**

Itabira sem estruturas nível de emergência

A Agência Nacional de Mineração encerrou o nível de emergência do Sistema Pontal, localizado na Mina Cauê, em Itabira, na última quinta-feira, 29. Com isso, a Vale não tem mais nenhuma estrutura em nível de emergência na cidade. A retirada de nível de emergência ocorreu devido ao aumento das condições de estabilidade da estrutura, decorrente da finalização das obras de reforço do Dique Minervino, concluídas em dezembro de 2025. As atividades resultaram em melhorias significativas nos fatores de segurança, atendendo aos requisitos estabelecidos por lei. **(Itabira Notícias)**



Final de semana tem homicídio, tiros em bar e violência liga alerta no município

Ocorrências foram registradas nos bairros Bom Pastor e Serra Verde; levantamento aponta redução nos índices de crimes em comparação com 2025

Jonny Reisle

Dois episódios de violência mobilizaram a Polícia Militar durante o último fim de semana em Divinópolis. As ocorrências, registradas nos bairros Bom Pastor e Serra Verde, envolveram disparos de arma de fogo em via pública e um homicídio consumado, além de uma segunda pessoa ferida durante uma tentativa de fuga. Os casos reacendem a preocupação com a violência armada no município, especialmente diante de episódios que colocam em risco não apenas as vítimas diretamente envolvidas, mas também moradores e pessoas que circulam pelas proximidades dos locais dos crimes.

Disparos em bar

O primeiro registro ocorreu na noite de sexta-feira, 6, por volta das 20h30, na Rua Itamarandiba, no bairro Bom Pastor. A Polícia Militar foi acionada após moradores relatarem disparos de arma de fogo em via pública, nas proximidades de um estabelecimento comercial. Conforme informações levantadas pelos militares, os tiros teriam sido efetuados pelo ocupante de um Fiat Palio Weekend prata, com vidros escuros.

Testemunhas e imagens de câmeras de segurança auxiliaram no levantamento inicial das circunstâncias do ocorrido. As gravações também registraram a passagem de um motociclista conduzindo uma Honda XRE cinza em alta velocidade pelo passeio. A dinâmica completa dos fatos ainda deverá ser esclarecida pelas investigações.

A Perícia Técnica da Polícia Civil compareceu ao endereço e recolheu três estojos de munição deflagrados, que serão submetidos à análise. Até o momento do registro da ocorrência, os envolvidos não haviam sido identificados ou localizados. A Polícia Militar informou que continuava realizando diligências para levantar informações sobre o caso, que também foi encaminhado à Polícia Civil.

Homicídio

Outro episódio de violência foi registrado em Divinópolis, na noite de sábado, 7, por volta das 22h. Desta vez, um homem foi morto a tiros na rua João Pinheiro, no bairro Serra Verde. Uma segunda pessoa também ficou ferida durante a ocorrência, mas, conforme as informações apuradas pela Polícia Militar, os ferimentos foram provocados durante a tentativa de fuga dos disparos.

De acordo com os relatos colhidos pelos militares, a vítima estava no interior de um estabelecimento comercial, acompanhada de um primo, quando indivíduos chegaram ao local e começaram a atirar. Diante da ação, o familiar conseguiu escapar utilizando uma motocicleta, enquanto o homem foi atingido e caiu ao solo.

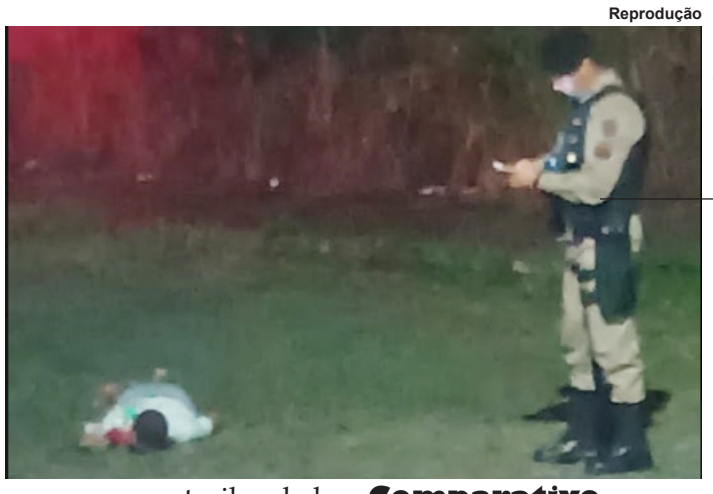
Quando os policiais chegaram, a vítima já estava sem vida. Durante os trabalhos periciais, foram constatadas duas perfurações provocadas por disparos de arma de fogo, sendo uma na nuca e outra nas costas. No local, também foram recolhidos dois estojos de munição calibre 9 milímetros.

Passado criminal

Após a conclusão dos trabalhos da perícia, o corpo foi liberado para encaminhamento ao Instituto Médico Legal (IML). A pessoa que se feriu ao tentar fugir também foi identificada durante o atendimento da ocorrência.

Conforme o registro policial, o homem morto possuía antecedentes por diferentes crimes, entre eles roubo, furto, receptação, tráfico de drogas, associação para o tráfico, ameaça e porte ilegal de arma de fogo, além de registros relacionados ao uso e consumo de entorpecentes. Até o momento, os autores do homicídio não haviam sido identificados.

Reprodução



Homem foi alvo de disparos e faleceu no fim do sábado em Divinópolis

Comparativo

Apesar dos episódios registrados durante o fim de semana, os dados divulgados pelo 23º Batalhão da Polícia Militar apontam uma redução em diferentes indicadores de criminalidade em Divinópolis. O levantamento, referente ao mês de outubro de 2026 e elaborado com base em informações do Banco de Informações de Segurança Pública (BISP), apresenta um comparativo com o mesmo período de 2025.

Entre os números que mais chamam a atenção está a redução de 100% nos registros de homicídios tentados. O indicador de homicídios consumados também apresentou queda expressiva, de 60%, na comparação entre os dois períodos. Os dados apontam ainda uma diminuição de 75% nos registros de extorsão e de 19,75% nos casos de veículos furtados.

Além da redução das ocorrências, o balanço destaca os resultados das ações policiais no período. Ao todo, 37 veículos foram recuperados e 11 armas de fogo foram apreendidas, números que reforçam a atuação das equipes no enfrentamento à criminalidade e na retirada de materiais utilizados em práticas criminosas de circulação.

Divinópolis prevê concurso público para criação da Guarda Municipal em 2027

Previsão da Prefeitura é estruturar a corporação no próximo ano e iniciar as atividades em 2028, após seleção e formação dos agentes

Da Redação

Divinópolis deverá realizar, em 2027, um concurso público para a criação da Guarda Municipal. O anúncio foi feito nesta segunda-feira, 9, pela prefeita Janete Aparecida, ao lado do deputado estadual Eduardo Azevedo, durante o lançamento do programa Divinópolis + Segura. A proposta prevê, inicialmente, a abertura de 36 vagas para a nova corporação, que terá como objetivo reforçar a segurança preventiva, proteger o patrimônio público e ampliar a presença do poder público nos espaços urbanos.

Tramitação

O projeto de lei que estabelece a criação da Guarda Municipal será encaminhado à Câmara Municipal ainda nesta semana. Após a análise e aprovação dos vereadores, a Administração Municipal pretende iniciar as etapas necessárias para estruturar a instituição. A previsão é que em 2027 seja dedicado à organização do concurso público, à elaboração e publicação do estatuto da corporação e aos demais procedimentos administrativos e operacionais.

De acordo com o planejamento apresentado pela Prefeitura, os futuros agentes serão selecionados por meio de concurso público, com critérios técnicos e transparentes. Após a aprovação, os convocados deverão passar por um curso de formação com duração aproximada de nove meses, voltado à preparação técnica e operacional para o exercício das funções.

Com isso, a expectativa do município é que a Guarda Municipal comece a atuar efetivamente em 2028, após a conclusão das etapas de estruturação, seleção e capacitação dos profissionais. Até o momento, não foram divulgados detalhes sobre a data de publicação do edital, requisitos para participação, remuneração ou conteúdo das provas.

Atuação preventiva

A criação da Guarda Municipal representa uma nova etapa no planejamento da segurança pública de Divinópolis. A proposta é que a corporação atue principalmente na prevenção à violência, na proteção de bens, serviços e instalações municipais e na ampliação da segurança em espaços públicos, como praças e demais áreas de convivência.

Atualmente, o município conta com a atuação da Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Penal e Corpo de Bombeiros Militar, além da presença do Exército Brasileiro por meio do Tiro de Guerra. A nova instituição deverá integrar esse conjunto de forças, respeitando as atribuições legais de cada órgão e atuando de maneira complementar.

Anúncio

O anúncio foi realizado durante a apresentação do programa Divinópolis + Segura, que reúne diferentes iniciativas da Administração Municipal voltadas à proteção da população. Entre as medidas previstas estão a modernização da iluminação pública, a ampliação do videomonitoramento, o uso de tecnologias inteligentes, a proteção social e o reforço da segurança em espaços públicos.

Para a prefeita Janete Aparecida, a criação da corporação representa um investimento no futuro da cidade e na tranquilidade dos moradores.

— Este é um passo muito importante para a segurança de Divinópolis. A Guarda Municipal será mais uma força de proteção, trabalhando de forma integrada com as instituições que já atuam em nossa cidade. Queremos que as pessoas se sintam cada vez mais seguras para sair de casa, frequentar nossas praças, levar seus filhos à escola e ocupar os espaços públicos — afirmou.

A prefeita também destacou que a implantação será feita de maneira planejada, respeitando as exigências legais, administrativas e operacionais para o funcionamento da instituição.

Concurso em 2027

Embora o anúncio tenha sido feito nesta segunda-feira, a realização do concurso ainda depende da tramitação e aprovação do projeto de lei pela Câmara Municipal, além da organização administrativa necessária para a seleção. A previsão inicial é de 36 vagas, mas informações como salários, escolaridade exigida, limites de idade, etapas do processo seletivo e distribuição das funções ainda não foram apresentadas.

A expectativa da Prefeitura é concluir a estruturação ao longo de 2027, realizar a seleção e preparar os aprovados durante o curso de formação, com início das atividades da Guarda Municipal em 2028. A iniciativa integra o planejamento do programa Divinópolis + Segura e representa a ampliação da participação do município nas políticas de prevenção e proteção da população.

Divulgação/PMD



Anúncio das 36 vagas foi feito na manhã desta segunda-feira

MODELO DE PUBLICAÇÃO – LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADALAS

Comércio de Combustíveis Valadão V Ltda, CNPJ 38.393.311/0001-30 por determinação da Secretaria de Meio Ambiente e Cuidado Animal da Prefeitura Municipal de Divinópolis, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo nº **DV26102300008**, a Licença Ambiental Simplificada na modalidade LAS Cadastro, para a atividade Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, Classe 2, localizada Avenida Ayrton Senna da Silva, n° 290, Bairro: Santa Rosa, Divinópolis, CEP: 35.502-452, no Estado de Minas Gerais.

Anúncio prevê pacote de R$ 200 milhões para reforçar segurança

Programa conta com instalação de câmeras, construção de Central de Monitoramento, fiscalização de imóveis abandonados, melhorias no trânsito e outros investimentos

Jonny Reisle

Quase R$ 200 milhões em investimentos voltados à segurança pública, mobilidade urbana e proteção da população divinopolitana foram anunciados. O pacote foi apresentado pela Prefeitura nesta segunda-feira, 9, por meio do programa "Divinópolis + Segura", que reúne ações de monitoramento, fiscalização, prevenção de acidentes e integração dos órgãos públicos. Entre os principais anúncios estão a instalação de aproximadamente 2 mil câmeras, a construção de uma Central de Monitoramento, a ampliação da iluminação pública e o reforço da fiscalização de espaços públicos e imóveis abandonados.

Marco

Durante a apresentação, a prefeita Janete Aparecida classificou o conjunto de medidas como histórico para o município.

— Esta proposta vai além da instalação de equipamentos tecnológicos. Hoje eu quero falar sobre algo que é histórico realmente para Divinópolis. Nós estaremos fazendo aí quase R$ 200 milhões de investimentos — afirmou.

Um dos principais eixos é o projeto Cidade Inteligente: Divinópolis 360, que prevê a implantação de um sistema integrado de videomonitoramento em áreas urbanas e rurais. A proposta contempla aproximadamente 2 mil câmeras distribuídas em 837 pontos da cidade, além de equipamentos específicos para escolas, unidades de saúde, espaços esportivos e culturais.

O projeto prevê investimento superior a R$70 milhões, por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP). A modelagem já foi concluída e avança para a etapa de participação pública.

Vistoria

Também está prevista a construção de uma nova Central de Monitoramento no estacionamento da Rodoviária de Divinópolis, com investimento estimado em mais de R$9 milhões. O espaço deverá integrar informações de câmeras, sensores e alertas, permitindo a atuação coordenada das áreas de segurança pública, trânsito, meio ambiente e Defesa Civil.

Na educação, o planejamento contempla mais de 2 mil câmeras em 53 espaços da rede municipal, com investimento estimado em R$7,4 milhões. Na saúde, serão mais de 460 equipamentos em 67 pontos, com previsão de R$1,6 milhão. A proposta também prevê monitoramento interno e externo das escolas, com acompanhamento 24 horas e reconhecimento facial para identificação das crianças na entrada das unidades.

— Todas as escolas terão câmeras, com acompanhamento 24 horas para a parte de segurança e monitoramento facial das crianças que entram na escola, para a gente realmente dar segurança para os pais — explicou Janete.

O sistema deverá alcançar ainda a UPA, postos de saúde, CRAS e principais praças. Na zona rural, estão previstos mais de 220 pontos de monitoramento em 46 localidades. A expansão deverá ocorrer até 2028. Também estão previstas câmeras com leitura de placas e reconhecimento facial nos acessos ao município. Equipamentos particulares poderão ser integrados à rede pública mediante convênios e cumprimento dos requisitos técnicos.

Fiscalização

Além do monitoramento eletrônico, a Prefeitura pretende intensificar a fiscalização de lotes vagos e imóveis abandonados. A medida inclui vistorias em casas e prédios desocupados, especialmente aqueles em condições precárias ou com risco de desabamento.

Segundo Janete, o objetivo é evitar que esses espaços sejam utilizados como esconderijos e reduzir situações que possam comprometer a segurança dos moradores. A fiscalização também deverá alcançar imóveis que permanecem abandonados por questões familiares ou falta de manutenção.

Divulgação/PMD



Depois da educação, novidades para a segurança pública de Divinópolis foram anunciadas nesta segunda-feira

— A segurança pública exige um conjunto de medidas, envolvendo diferentes setores da administração e as forças de segurança. A proposta é utilizar as informações obtidas pelo sistema de monitoramento para identificar situações suspeitas e facilitar a atuação dos órgãos responsáveis — afirmou.

Outro ponto previsto é a ampliação da iluminação pública, com instalação de novos braços de iluminação e mapeamento de pontos escuros, principalmente na área urbana. A intenção é identificar regiões que necessitam de extensão da rede de iluminação e melhorar as condições de circulação durante a noite.

Trânsito e mobilidade

Na mobilidade urbana, o programa prevê a modernização de dez cruzamentos com semáforos inteligentes, que ajustam os tempos de abertura e fechamento conforme o fluxo de veículos. O investimento estimado é de R$ 1,5 milhão. A Prefeitura informou que já aplicou R$ 960 mil na instalação de seis semáforos.

Também estão previstos sistemas de fiscalização de avanço de sinal e velocidade, equipamentos de energia reserva para semáforos e estudos para reorganização da circulação por meio de binários viários. Mais de R$ 2 milhões deverão ser destinados a melhorias, como redutores de velocidade, sinalização e faixas elevadas para pedestres.

O município também conta com o Centro Integrado de Operações de Trânsito (CIOT), estrutura destinada ao acompanhamento das condições de circulação e ao atendimento de ocorrências, com investimento de R$ 600 mil por ano.

As intervenções deverão priorizar locais identificados em levantamentos com maior incidência de acidentes graves, atropelamentos e desrespeito à sinalização. A proposta é utilizar dados sobre o trânsito para orientar as ações e reduzir situações de risco.

Proteção às mulheres

O programa também contempla a Casa da Mulher Divinopolitana, que oferecerá acolhimento e acompanhamento psicológico, social e jurídico a mulheres em situação de violência. O investimento informado é de R$ 46,5 mil mensais, aproximadamente R$ 560 mil por ano. A estrutura funcionará em parceria com a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, Polícia Militar, CREAS e outras instituições.

— Estaremos inaugurando a Casa da Mulher Divinopolitana para enfrentar as questões de violência contra a mulher, com várias atividades e parcerias, para que a gente dê a proteção que a mulher de Divinópolis precisa — afirmou Janete.

O planejamento inclui ainda o monitoramento ambiental, com acompanhamento em tempo real dos níveis de água para auxiliar a Defesa Civil na prevenção de enchentes. Espaços públicos, áreas esportivas e culturais também deverão receber equipamentos.

Com o Divinópolis + Segura, a administração municipal pretende integrar tecnologia, fiscalização, prevenção e atuação das forças de segurança. A implantação das medidas deverá ocorrer gradualmente, com a expansão do sistema de monitoramento prevista até 2028.



Tatiane França

A escrita como caminho para si

Quantos sentimentos cabem em um silêncio?

A fala é tida como a forma mais usual de comunicação, mas possibilita julgamentos imediatos que podem fazer com que muitos temam ser espontâneos ao declararem o que pensam ou sentem e acabam optando por não se expor.

São inúmeros os motivos que podem nos silenciar: às vezes, um perfil mais acanhado, uma criação familiar restritiva ou experiências de silenciamento opressor. Independentemente do motivo, muitas pessoas convivem com a dificuldade de dialogar, principalmente quando o interlocutor insiste em fazer da conversa um campo de batalha.

O cotidiano também impõe dificuldades. Exige que façamos escolhas, conciliando intenções, responsabilidades, pensamentos racionais e emoções, o que, por vezes, nos leva a silenciar. No entanto, esse calar não elimina os sentimentos, tampouco dá forma ao que nos afeta. Sem forma, como lidar com o que nos consome?

É nesses momentos que a escrita pode se apresentar como uma rota segura. Escrever pode dar forma aos sentimentos, assim como as mãos do escultor moldam a argila. Colocar em palavras nossa interioridade nos exige uma certa entrega, mas, quando fazemos isso voluntariamente, não somos obrigados a nos expor sem preparo, como acontece em algumas discussões. Por meio da escrita, é possível se manifestar livremente, sem tentar frear os ímpetos, dando nome e sobrenome ao que se compreende ou utilizando símbolos, metáforas e alegorias para tentar expressar o incompreensível. Esse movimento, por si só, é capaz de gerar um efeito catártico, ainda que o texto produzido permaneça inacabado.

Passada a etapa de exteriorização, a leitura do próprio texto pode ampliar as possibilidades de compreensão. Agora, como leitor de si mesmo, pode questionar o que foi escrito, perceber as ambiguidades, enxergar com mais lucidez o que foi exposto e realizar ajustes até estar satisfeito com a mensagem que deseja transmitir, seja para o outro, seja para si mesmo.

Certa vez, tentei fazer uma declaração de amor. Foram necessárias mais de dez versões para eu notar que meu objetivo não era apenas transmitir o meu amor, e sim dizer que estava insegura e precisava saber se também era amada antes de me declarar. Ao identificar o que motivava minha angústia e perceber que ela não se sustentava diante das atitudes dele, pude falar "te amo". A carta ficou guardada.

A escrita não precisa ser o destino final. Pode ser uma estrada eficaz que nos conduz à nossa essência, dando luz ao abstrato que nos habita.

Tatiane França é autora do livro "Sobre o que sentimos".





Judô Clube conquista o primeiro lugar na 51ª Copa Divinópolis

Competição foi realizada no domingo, no Palácio de Esportes do Estrela do Oeste Clube

José Carlos de Oliveira

O Judô Clube Divinópolis conquistou o primeiro lugar na 51ª Copa Divinópolis de Judô, realizada no último domingo, 8, no Palácio de Esportes e Cultura 'José Alonso Dias', do Estrela do Oeste Clube, em sua sede urbana. Organizada há mais de cinco décadas pelo Judô Clube Divinópolis, a competição teve entrada franca e reuniu 292 atletas de nove equipes, além de um bom público que acompanhou as disputas.

Participantes

Esta edição da Copa contou com a presença de 292 judocas das equipes do Judô Clube Divinópolis, Estrela do Oeste Clube, Funcionado Judô, Judô Elefante Branco, Jucludi (Bom Despacho), Escola Magnum (Belo Horizonte), Jocelyn Costa Judô, Judô Clube Jacaré e AABB Divinópolis.

A competição de artes marciais é uma realização do professor Marçal Perácio Braga e foi disputada por judocas das categorias Mirim ao Master, além da Categoria Especial. O encontro reuniu atletas de diferentes idades e equipes de Divinópolis e de outras cidades mineiras, além de nomes já consagrados do judô brasileiro.

Para o professor de judô do Estrela e um dos organizadores do evento, Marçal Júnior, a participação das equipes fortalece a competição e contribui para o desenvolvimento dos judocas.

— É uma alegria receber essas nove equipes para mais uma edição da Copa Divinópolis de Judô. Além das disputas, teremos uma oportunidade de aprendizado, troca de experiências e fortalecimento dos valores do judô, como respeito, disciplina e companheirismo. Convidamos as famílias e toda a comunidade para prestigiar e torcer pelos atletas — destacou.

Reprodução



Competição levou um bom público ao ginásio do Estrela

Classificação

Anfitrião da Copa, o Judô Clube Divinópolis foi o grande vencedor do domingo, seguido pela equipe do Judô Clube Elefante Branco (Belo Horizonte), em segundo lugar. Em terceiro ficou o Estrela do Oeste Clube; em quarto, a equipe do Judô Clube Jacaré, que contou com judocas de Divinópolis, Nova Serrana e Araújos; e, em quinto lugar, ficou a equipe da AABB Divinópolis.

São Geraldo conquista título nos pênaltis e é campeã dos Veteranos II no Divinópolis Clube

Decisão terminou empatada sem gols no tempo regulamentar, e equipe venceu por 4 a 2 nas cobranças de penalidades

O Campeonato de Futebol Society do Divinópolis Clube está chegando ao final da temporada do segundo semestre. Na manhã do último domingo, 8, no campo 1 da sede campestre, foi disputada a grande decisão da categoria Veteranos II, reunindo a equipe da La Vitta / Total Play e o time da São Geraldo – Farmácia de Manipulação / Aura Fitness / Doutorvet / Real Car / MX 72 / Ademicon / VSR Ambientes Planejados / Alternativa Contábil / Dr. Jean / Luma Contabilidade.

Em uma grande partida, marcada por muita emoção e equilíbrio entre os dois finalistas, o time da São Geraldo – Farmácia de Manipulação conquistou o título da categoria no Campeonato de Futebol Society do Divinópolis Clube, 2º semestre de 2026, na disputa de pênaltis.

No tempo regulamentar, as equipes ficaram no empate sem gols, o que levou a definição do campeão para a disputa de penalidades máximas. Nas cobranças, o time da São Geraldo foi mais eficiente, venceu por 4 a 2 e garantiu o lugar mais alto do pódio. Ao final do jogo, além da premiação ao grande campeão, a diretoria de esportes do Divinópolis Clube elegeu também os destaques individuais e a seleção da categoria Veteranos II.

Seleção da categoria

Goleiro: Ronaldinho, São Geraldo
Ala direita: Deninho, São Geraldo
Zagueiro: Giuliano, Oliarte
Ala esquerda: Diogo, WD Usinagens
Meio-campo: Guilherme, Oliarte
Meio-campo: Reginaldo, La Vitta
Meio-campo: Arnaldo, La Vitta
Atacante: Leandro Loki, São Geraldo
Atacante: Expedito, Oliarte
Treinador: Wesley, São Geraldo

Destaques individuais

Melhor goleiro: Ronaldinho, São Geraldo
Atleta disciplina: Gustavo, São Geraldo
Atleta destaque: Arnaldo, La Vitta
Craque da Galera: Reginaldo, La Vitta
Melhor jogador da competição: Expedito, Oliarte
Artilheiro (10 gols): Expedito, La Vitta

Divulgação



Grande final foi disputada no campo 1 da sede campestre



Batendo Bola

José Carlos Oliveira
jcqueroviver@hotmail.com.br



Ruim para os dois?

Depois de conquistar a Copa Libertadores pela primeira vez em sua história, com uma vitória nos pênaltis sobre as Brabas do Corinthians, em gramados que eram verdadeiros tapetes, as meninas do time feminino do Cruzeiro voltaram a campo no fim de semana para enfrentar o América, desta vez vivendo uma realidade bem diferente.

Desta vez, além de terem pela frente um bom adversário, tiveram que superar as péssimas condições do campo da Arena Frimisa, em Santa Luzia, onde foi realizado o clássico válido pelas semifinais do Campeonato Mineiro. E, apesar da vitória por 2 a 1, sofreram, sim, com o péssimo estado do gramado.

Não é desculpa

Tem muita gente tentando "tapar o sol com a peneira" ao afirmar que, se o campo é ruim, as dificuldades são as mesmas para os dois times. Isso pode até ser verdade, mas não traduz a realidade. Com o campo cheio de buracos e em péssimo estado, as forças se equivalem, e quem mais perde é sempre o time tecnicamente superior. E não duvido que essa seja até uma estratégia previamente pensada por muitos clubes, que usam as más condições do gramado como arma para vencer alguns jogos.

Tem que se explicar

Não vou, nem posso, acusar a diretoria do América de ter usado isso como justificativa para marcar o jogo em Santa Luzia. Mas, para quem é dono de um estádio, a Arena Independência, com gramado em perfeitas condições, é, no mínimo, questionável a decisão de levar um duelo válido por uma semifinal de estadual para um campo com gramado tão irregular. Se fizeram isso de caso pensado, o problema é deles, mas são eles que devem se explicar.

Divulgação



Cabulosas com um pé na final do Mineiro

Abre vantagem

E, falando em semifinais do Campeonato Mineiro feminino, dentro de campo tudo aconteceu dentro da normalidade, com o Cruzeiro vencendo o América por 2 a 1 e o Atlético fazendo 2 a 0 sobre o Itabirito. Com os resultados, os dois times abriram uma boa vantagem e podem carimbar o passaporte para a grande decisão com um simples empate nos jogos de volta, marcados para o próximo sábado.

Mais carinho

E, falando em final, já sabendo que o mando de campo da grande decisão, marcada para o dia 28 de novembro, é da Federação Mineira de Futebol (FMF), é hora de todos cobrarem da entidade a responsabilidade de levar o confronto para um estádio à altura de uma final. Como o Cruzeiro tem, até aqui, a melhor campanha, a partida deveria mesmo ser marcada para o Gigante da Pampulha, onde a final do Campeonato Mineiro poderá bater todos os recordes de público já registrados em jogos do futebol feminino.

Motivos para que essa decisão seja tomada não faltam. Com Atlético e Cruzeiro na grande final e as Cabulosas ainda vivendo o clima da conquista da Libertadores, o confronto tem tudo para entrar para a história, com recorde de público e atraindo a atenção de todo o mundo para o futebol feminino das Minas Gerais.

Já garantidos

E, falando em Libertadores, a China Azul tem mais motivos para festejar. Com o Palmeiras na final da Copa do Brasil, quando terá pela frente o Grêmio, o Cruzeiro garantiu vaga antecipada na Libertadores de 2027 também com seu time masculino. Assim, disputará o torneio continental com suas duas equipes na próxima temporada, feito que merece ser comemorado não somente pelos torcedores cruzeirenses, mas também por todos os mineiros.



Welber
Tonhá e Silva

Corridas de rua: a vida encontra seu passo



Antes de haver pódios e medalhas, havia caminhos. Correr fazia parte da sobrevivência: alcançar alimento, escapar do perigo, levar notícias. O corpo aprendeu a vencer distâncias muito antes de alguém inventar o cronômetro. Por isso, quando vejo uma multidão ocupando as ruas, penso que cada passada carrega alguma coisa dessa antiga conversa entre o ser humano e o mundo.

Na Grécia Antiga, os Jogos de Olímpia, cujos registros remontam a 776 a.C., deram à corrida um lugar de celebração e disputa. Séculos depois, sobretudo entre os séculos XVIII e XIX, desafios a pé na Grã-Bretanha reuniam competidores, espectadores e apostas. Aos poucos, clubes e regras ajudariam a organizar o atletismo moderno.

Em 1896, nos primeiros Jogos Olímpicos da era moderna, em Atenas, foi disputada a primeira maratona olímpica. No ano seguinte, Boston organizou sua prova, inaugurando uma tradição que atravessaria gerações. A distância de 42,195 quilômetros, percorrida em Londres em 1908, seria padronizada em 1921. As estradas passavam a guardar também a memória do esporte.

No Brasil, um marco dessa trajetória surgiu em 1925, quando o jornalista Cásper Líbero criou a São Silvestre. Pelas ruas de São Paulo, a corrida se tornaria parte da despedida do ano, misturando esforço, esperança e o desejo de chegar ao futuro com algum fôlego.

No domingo, participei com minha companheira, Karen, da Corrida do TG 04-019, em Divinópolis, organizada pelo amigo Rominho Duarte, da RD. Estar ali me fez perceber como essa história encontra continuação perto de casa, entre pessoas com quem dividimos a cidade, os dias e, por algumas horas, o mesmo percurso.

A expansão popular ganhou força na segunda metade do século XX, especialmente nos anos 1970. Em 1970, a primeira Maratona de Nova York reuniu 127 inscritos no Central Park. A corrida ampliava seu espaço na paisagem urbana e na vida de quem encontrava prazer em participar. A cada nova largada, mais gente descobria uma maneira de fazer parte daquela história.

Essa transformação também exigiu a superação de preconceitos. As mulheres conquistaram sua divisão oficial em Boston em 1972 e passaram a disputar oficialmente a São Silvestre em 1975. Em 1984, a maratona feminina entrou nos Jogos Olímpicos. Cada conquista abria caminho para outras mulheres e ajudava a mudar a imagem de quem podia ocupar uma linha de largada.

Hoje, relógios e aplicativos acompanham o ritmo dos corredores, enquanto provas de diferentes distâncias aproximam gerações. Há quem procure desempenho, quem esteja começando e quem retorne depois de uma longa ausência. Fazia cinco anos que eu não participava de uma prova. Voltar foi reencontrar uma experiência que o cotidiano havia deixado à espera.

Os benefícios do movimento regular alcançam o coração, o sono e a saúde mental, podendo ajudar a reduzir sintomas de ansiedade e depressão. Há também o valor humano desses encontros: o incentivo de um desconhecido, a conversa antes da largada, o reconhecimento de um rosto amigo. A rua vira lugar de convivência. Por alguns quilômetros, pessoas que talvez nunca conversassem passam a compartilhar esforço e encorajamento.

Meu objetivo era perceber como estava meu rendimento, observar a reação do meu corpo e compreender meus limites. Eu não estava treinando e sabia que, para competir, é preciso treinar direito. Fui para curtir a experiência, atento ao que conseguia fazer naquele momento. Corri, caminhei, trotei, ajustei o passo e completei o percurso.

Mais do que correr, foi um motivo para me movimentar. A presença de Karen deu a esse retorno o afeto das coisas vividas em companhia. Entre tantas datas da história das corridas, guardo agora a lembrança de um domingo em Divinópolis, quando voltei a participar.

A chegada encerrou o percurso e deixou uma vontade de continuar. Talvez seja assim que a corrida permaneça conosco: um passo encontra o seguinte, uma pessoa incentiva a outra, e a vida ganha espaço para seguir.

Welber Tonhá
welbertonha@gmail.com

Welber Tonhá e Silva
Imortal da Academia Divinopolitana de Letras, cadeira nº 09
Imortal da Academia de Letras e Artes Luso-Suiça em Genebra, cadeira nº C186

Membro da Academia Mineira de Belas Artes
Historiador, escritor, pesquisador, fotógrafo e fazedor cultural.
Instagram: @welbertonha

BLOCO DE MODA

Wagner Penna wagpenna@gmail.com

Modelos em foco

Reprodução / Internet



Chanel em clima australiano

A indústria da moda começa a dar passos mais concretos no reconhecimento e na valorização profissional das modelos nos bastidores das passarelas. Quase dez anos depois da primeira carta de compromissos firmada em 2017, os grupos LVMH e Kering anunciaram o reforço das regras de proteção desses profissionais, com medidas que ampliam a segurança, a dignidade e o respeito nos ambientes de trabalho. As novas diretrizes incluem maior fiscalização nos bastidores, treinamento de equipes, protocolos mais rigorosos para situações de nudez, canais de denúncia com garantia de anonimato e auditorias sem aviso prévio. A iniciativa passa a valer a partir da Semana de Moda de Paris de janeiro de 2027. Mais do que uma medida de proteção, representa um avanço no reconhecimento das modelos como profissionais que merecem condições dignas de trabalho e respeito aos seus direitos. Um avanço muito bacana para valorizar e regulamentar a profissão.

Vaivém

*** A Chanel levou a Austrália para o centro do calendário internacional da moda ao apresentar em Sydney sua coleção Cruise 2026/27. Sob a direção criativa de Matthieu Blazy, a apresentação ganhou dimensão histórica: foi a primeira apresentação de passarela dessa escala da maison em território australiano. O evento aconteceu no espaço The Cutaway, em Barangaroo, e reuniu nomes como Nicole Kidman, Margot Robbie e Kylie Minogue. A passarela também destacou modelos australianas, incluindo Julia Nobis e Gemma Ward. A iniciativa reforça o interesse da Chanel pelo mercado australiano e sua estratégia de aproximar as grandes coleções de públicos internacionais.

*** O Metropolitan Museum of Art, em Nova York, anunciou uma mudança no tema do tradicional baile do MET, marcado para maio de 2027. Após a polêmica envolvendo a homenagem inicialmente prevista ao estilista John Galliano, criticado por seu histórico de declarações racistas e antissemitas, a instituição apresentou o novo conceito: "extraORDINARY: Fashion and the Poetics of the Everyday" (Extraordinário: Moda e a Poética do Cotidiano). A proposta é mostrar como estilistas transformam peças comuns, como camisetas, jeans e casacos, em criações extraordinárias. Também serão explorados materiais cotidianos, como papel, plástico e metal, convertidos em obras de arte vestíveis.

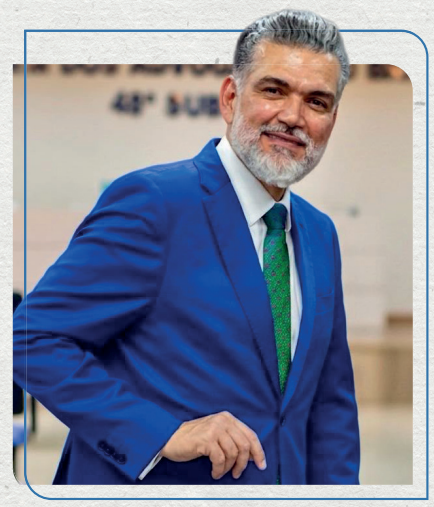
Ponto final.

A indústria de confecção chinesa alcança níveis de produtividade que parecem impensáveis para boa parte do Ocidente. As informações citam a existência de fábricas que podem atingir a impressionante marca de 44 milhões de peças de vestuário produzidas no mês. Tudo isso é resultado de uma estrutura industrial apoiada em automação, digitalização, organização das linhas e integração da cadeia de fornecimento. A combinação de escala, tecnologia e agilidade representa um desafio competitivo para as confecções ocidentais. É uma demonstração da dimensão e da força que a indústria chinesa alcançou no mercado mundial da moda.





JORNAL AGORA



Reflexão

por MANOEL BRANDÃO

Da série: Humanismo para o Século XXI

Sou mesmo livre?

Costumamos afirmar que somos livres. Defendemos opiniões, fazemos escolhas e julgamos comportamentos. Raramente, porém, perguntamos: temos refletido sobre aquilo que pensamos? Sabemos por que pensamos assim? Somos realmente os autores das nossas convicções?

Nascemos em determinado ambiente familiar, recebemos uma formação cultural e assimilamos valores morais, religiosos e sociais. Antes mesmo de desenvolvermos a capacidade de questionar, já nos ensinaram o que admirar, rejeitar e condenar. Essas referências são importantes. O problema surge quando deixamos de reconhecê-las como construções históricas e passamos a tratá-las como verdades incontestáveis.

Pensar o tempo todo não significa refletir. Ter opiniões não é o mesmo que examinar suas razões. Muitas vezes, reproduzimos ideias porque sempre as ouvimos, assumimos posições porque nosso grupo pensa assim e rejeitamos argumentos sem tentar compreendê-los. Confundimos familiaridade com verdade e convicção com conhecimento.

É nesse terreno que os preconceitos prosperam. Não necessariamente por maldade, mas pela ausência de reflexão. Aquilo que nunca foi questionado acaba incorporado como natural; e o que parece natural raramente desperta desconfiança.

Esse fenômeno ganha força em uma sociedade marcada pela velocidade da informação e pela polarização. Parece haver mais interesse em reafirmar posições do que em compreendê-las. A repetição ocupa o lugar da reflexão, a identificação com grupos substitui a autonomia e o diálogo se transforma em disputa.

Onde aprendemos o que é certo ou errado? Quais razões sustentam nossas convicções? Conhecemos os argumentos contrários aos nossos? Estamos preparados para reconhecer que podemos estar equivocados? Temos disposição para rever aquilo que consideramos verdadeiro?

A liberdade não consiste apenas na possibilidade de escolher. Pressupõe examinar criticamente os valores, as ideias e os condicionamentos que orientam nossas escolhas. A autonomia do pensamento aproxima-se, assim, da própria liberdade humana.

Não se trata de rejeitar nossas origens, desprezar tradições ou desconfiar de tudo. Herdar uma ideia não significa justificá-la, assim como discordar de alguém não significa estar certo.

É possível que nunca sejamos inteiramente livres de nossas circunstâncias. Mas podemos ampliar nossos espaços de liberdade quando questionamos certezas e assumimos responsabilidade pelo que pensamos.

Se não examinamos nossas convicções nem as submetemos à crítica, podemos confundir reprodução com pensamento e obediência com liberdade.

E, então, vale a pergunta: sou mesmo livre ou apenas aprendi a pensar que sou?

Renata Rachid



Elegância no atendimento: gentileza é importante, mas não basta

RENATA RACHID
ELEGÂNCIA DO TERCEIRO MILÊNIO

Com a aproximação da Black Friday e do Natal, o comércio se prepara para um dos períodos mais movimentados do ano. Mas, além dos estoques, promoções e vitrines, será que as equipes estão preparadas para receber bem os clientes?

Ser simpático e gentil é importante, mas não é suficiente para garantir um atendimento de excelência. Uma pessoa pode ser naturalmente atenciosa e, ainda assim, não saber conduzir uma reclamação, lidar com situações delicadas ou identificar e antecipar as necessidades de um cliente. A gentileza pode ser espontânea. A excelência exige preparo.

É claro que conhecer bem os produtos, serviços e procedimentos da empresa é fundamental. Mas isso, por si só, também não basta. Comunicação, adequação e hospitalidade, entre outras habilidades, precisam ser desenvolvidas e fazem toda a diferença na experiência do cliente.

Foi com esse olhar que desenvolvi o Método Elegância do Terceiro Milênio, uma metodologia que trabalha a elegância e a etiqueta contemporânea como ferramentas de desenvolvimento humano e inteligência social. Por meio de palestras, consultorias e treinamentos, desenvolvemos habilidades essenciais para as relações pessoais e profissionais, com destaque para o Elegância no Atendimento, voltado à excelência no relacionamento com o cliente.

Afinal, um bom atendimento contribui para a satisfação, a fidelização e a reputação de uma empresa.

A simpatia aproxima, o preparo transmite segurança e a excelência faz o cliente querer voltar.

E na sua empresa, como essas habilidades são desenvolvidas? Você já pensou em investir na capacitação da sua equipe? Investir no desenvolvimento dos seus colaboradores é investir na experiência do cliente e na reputação do seu negócio.

Vamos conversar sobre isso?

WhatsApp: (37) 99923-8256

Acompanhe também meu trabalho no Instagram:
@renatanrachid

Descarte consciente



Uma boa notícia para o meio ambiente! Desde outubro, mais de 6,8 mil agências dos Correios em todo o Brasil passaram a receber gratuitamente equipamentos eletrônicos sem uso, como celulares, notebooks, tablets, fones de ouvido e cabos. Para utilizar o serviço, basta colocar os itens em uma caixa aberta, com até 30 kg, e entregá-la em uma agência participante do Balcão do Cidadão. Pilhas, baterias e lâmpadas não são aceitas. A iniciativa, em parceria com a Circular Brain, facilita a reciclagem e incentiva o descarte responsável. Uma atitude simples que faz diferença para o planeta!

Um novo capítulo para o Ateliê Mariah Alta Costura



Entre linhas, pontos e novos sonhos, um novo capítulo está sendo cuidadosamente costurado na história do Ateliê Mariah Alta Costura. Em breve, um novo espaço abrirá suas portas, reunindo sofisticação, conforto e exclusividade para tornar ainda mais especial a escolha do vestido perfeito. Com uma curadoria de vestidos de noiva e de festa, o ateliê promete uma experiência acolhedora e personalizada, à altura dos momentos mais especiais da vida.

Acompanhe as novidades pelo Instagram:
*@atelie_mariahaltacostura_*

Click



Um belo registro de afeto e alegria em família! A treinadora de líderes Valéria Oliveira, ao lado do marido, Antônio, e dos filhos, João e Gael, na comemoração dos sete anos do caçula. Um momento especial para celebrar a vida e criar memórias preciosas!